



Rua São Francisco Xavier, 524
1º andar – sala 1026 – bloco D
Maracanã – Rio de Janeiro / RJ
Telefax: 21 – 22649314 / 25877579
www.asduerj.org.br
asduerj@uerj.br

Nota à Comunidade da UERJ

Nessa última semana recebemos, pela imprensa, a notícia da incorporação do IUPERJ à UERJ, fato, que, sem dúvida, tem implicações diversas para a nossa universidade.

Inicialmente queremos registrar nossa indignação com a Universidade Cândido Mendes (UCAM) que trata de maneira absurdamente desrespeitosa o conjunto de seu corpo docente - não apenas do IUPERJ - deixando de pagar salários e direitos trabalhistas.

No que se diz respeito às implicações da incorporação do IUPERJ pela UERJ, de início, apoiamos os questionamentos dos professores do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais (PPCIS) da nossa universidade. Embora “solidários às dificuldades enfrentadas pelo IUPERJ”, os docentes ficaram indignados porque “a assimilação de um programa de pós-graduação na mesma área do PPCIS” foi feita sem a participação dos mesmos.

A nota da reitoria, emitida após os referidos questionamentos, fala da autorização do Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão de nossa Universidade (CSEPE), mas não se refere à participação do PPCIS e muito menos à autorização do Conselho Universitário (CONSUN), órgão que, segundo o regramento universitário, deve ter participação efetiva em qualquer processo referente a decisões administrativas e recursos humanos da universidade. Essa questão não é apenas acadêmica. Claro que iniciativas que visem o crescimento qualificado da UERJ devem ser apoiadas, mas nenhuma urgência pode autorizar o dirigente máximo de nossa universidade a desconsiderar as normas de convivência acadêmica e os regramentos institucionais. Não podemos concordar com essa falta de transparência!

Por outro lado foi também publicado nos jornais, que a Universidade Cândido Mendes (UCAM) continuará com seus cursos, incluindo mestrado e doutorado; que o IUPERJ continuará naquela instituição. Ou seja, os professores foram incorporados, mas o IUPERJ permanece lá? Realmente, muitas dúvidas pairam no ar.

Uma importante questão não pode deixar de ser relacionada nesse momento em que o governador deixa de fora os professores da UERJ e UENF do reajuste salarial: se o IUPERJ deve ser incorporado pelo governo, através da UERJ, devido sua importância “para o conhecimento científico e para a sociedade”, como afirmou o governador Sérgio Cabral e, se os professores daquela instituição – pelos quais temos muito respeito - formam “um grupo que contribuiu para a formação do pensamento político e de grandes



Rua São Francisco Xavier, 524
1º andar – sala 1026 – bloco D
Maracanã – Rio de Janeiro / RJ
Telefax: 21 – 22649314 / 25877579
www.asduerj.org.br
asduerj@uerj.br

cientistas sociais brasileiros, por isso não pode ser extinto”, sendo “dever público e, principalmente, dever do estado do Rio de Janeiro, preservar a inteligência do estado” como ressaltou o Reitor Ricardo Vieiralves, o que podemos dizer dos professores das universidades estaduais? Em relação a seus professores, que são pesquisadores e cientistas do estado, não é “dever público e, principalmente, dever do estado do Rio de Janeiro”, preservar?

Além da questão salarial, sabemos que o IUPERJ, hoje, é um centro de excelência porque tem recebido significativos aportes de recursos públicos. Mas para a nossa universidade, que é pública, e desenvolve projetos universitários com valor e reconhecimento acadêmico, o orçamento tem sido permanentemente cortado e rebaixado pelo governo do estado. A UERJ, na visão do governador, não tem importância “para o conhecimento científico e para a sociedade”?

Por último, em nota, a reitoria fala que a contratação dos professores do IUPERJ está definida, por ato executivo, como professores visitantes vinculados provisoriamente à SR-2; isso não seria irregular? O mesmo ato define que “haverá uma comissão que proporá e estudará a melhor forma de agir da UERJ com este excelente grupo de professores” e que os mesmos “só serão incorporados ao corpo permanente da UERJ após aprovação em concurso público”. O que significa isto? Os concursos serão direcionados a eles?

Pelo respeito que os professores do IUPERJ merecem de nós, alertamos para a responsabilidade político-institucional da reitoria, que deve ficar atenta, pois esse processo pode ser confundido com os “trens da alegria” muito comuns em períodos eleitorais. Essa não é uma questão menor e deverá estar no centro de nossas preocupações e ações!

Rio de Janeiro, junho de 2010

A diretoria